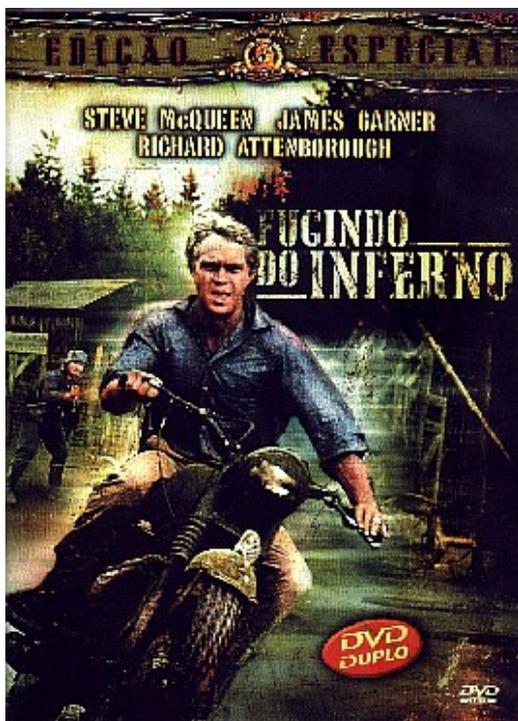


FUGINDO DO INFERNO



Em 1943, os alemães constroem um campo de prisioneiros considerado inexpugnável e levam para ele todos os prisioneiros com históricos de fugas em outros campos. Sem se dar conta, eles acabaram formando a melhor equipe de escapada da 2ª Guerra Mundial. E os prisioneiros planejam então a maior fuga de um campo de prisioneiros na História: 250 de uma só vez!

Baseado no livro "The Great Escape" de Paul Brickhill, esta é, de fato, a versão romanceada de eventos reais. Apesar de passar a maior parte do tempo mostrando os desafios e as engenhosas soluções dos fugitivos, "Fugindo do Inferno" consegue manter a atenção do espectador durante seus 172 minutos, particularmente nos últimos 30, em que a fuga propriamente dita ocorre, numa série de sequências tensas e emocionantes.

Além de ter um elenco estelar, "Fugindo do Inferno" conta com a eficiente direção de John Sturges e a bela trilha sonora de Elmer Bernstein. Um trabalho irretocável e peça fundamental no acervo dos entusiastas do gênero.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "The Great Escape".

Elenco: Steve McQueen, James Garner, Richard Attenborough, James Coburn e Charles Bronson.

Diretor: John Sturges.

Ano: 1963.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Vários dos atores de "Fugindo do Inferno" foram realmente prisioneiros dos alemães durante a 2ª Guerra Mundial: Donald Pleasence ficou detido no Stalag Luft I, Hannes Messemer em um campo russo e Til Kiwe e Hans Reiser foram prisioneiros dos americanos.

- O filme foi inteiramente rodado na Europa, com o campo de prisioneiros sendo construído em um terreno próximo a Munique, na Alemanha. As sequências de fuga foram filmadas na Renânia e áreas próximas ao Mar do Norte e as cenas de motocicleta de Steve McQueen foram filmadas em Fussen (na fronteira austríaca) e nos Alpes. Todos os interiores foram filmados no Bavaria Studio em Munique.

- Como o estúdio onde estavam sendo rodadas as cenas internas de “Fugindo no Inferno” não era suficientemente grande, os produtores do filme conseguiram autorização do governo alemão para usar um terreno na floresta próxima ao estúdio. Após o término dos trabalhos, os produtores retornaram ao local para plantar cerca de 2.000 árvores que haviam sido derrubadas devido às filmagens.

- Steve McQueen aceitou atuar em “Fugindo do Inferno” sob uma condição: que ele pudesse mostrar suas habilidades na moto durante o filme (as cenas da motocicleta não estavam no roteiro original). Além disso, McQueen exigiu que o roteiro fosse reescrito para dar mais destaque ao seu personagem.

- O orçamento de “Fugindo do Inferno” foi de apenas US\$ 4 milhões.

- Um dia, a polícia alemã montou uma “blitz” de velocidade perto do set de filmagens. Vários membros do elenco e da equipe foram detidos, incluindo Steve McQueen. O chefe de polícia disse a McQueen: “Herr McQueen, nós pegamos vários de seus camaradas hoje, mas você ganhou o prêmio [pelo maior excesso de velocidade]”. McQueen ficou preso algum tempo.

- Hilts (Steve McQueen) estica um fio na estrada para conseguir uma motocicleta. O próprio McQueen representou o motociclista alemão que bateu no fio.

- Durante a eletrizante perseguição de motocicleta, John Sturges permitiu que Steve McQueen fosse caracterizado como um dos soldados alemães que o perseguiram, de modo que, na sequência final, graças à magia da edição, ele estava “se perseguindo”.

- Pleasence declarou, por experiência própria, que o set foi uma representação muito precisa de um campo de prisioneiros de guerra.

- Steve McQueen também tentou pessoalmente saltar sobre a cerca de arame da fronteira, mas caiu. O salto bem-sucedido foi realizado por Bud Ekins, um amigo de McQueen que administrava uma loja de motos na região de Los Angeles. Depois disso, Ekins tornou-se dublê profissional de motos, atuando em “Bullitt” (1968) e na série televisiva CHiPs (1977).

- Charles Bronson, que interpreta o principal escavador, trouxe sua própria experiência para o cenário: ele havia sido um mineiro de carvão antes de se tornar ator e deu conselhos ao diretor John Sturges sobre como movimentar a terra. Como resultado de seu trabalho nas minas de carvão, Bronson sofria de claustrofobia, assim como seu personagem.

- Donald Pleasence havia sido piloto da Royal Air Force na 2ª Guerra Mundial, foi abatido, tornou-se prisioneiro de guerra e foi torturado pelos alemães. Quando ele gentilmente ofereceu conselhos ao diretor do filme, John Sturges, ele foi educadamente convidado a manter suas “opiniões” para si mesmo. Mais tarde, quando outra estrela do filme informou John Sturges que Pleasence havia realmente estado em um campo de prisioneiros de guerra, Sturges solicitou seu assessoramento técnico a partir daquele momento.

- Wally Floody, o “Rei do Túnel” da vida real (ele foi transferido para outro campo pouco antes da fuga), serviu como consultor, quase em período integral, por mais de um ano.

- Durante a produção, Charles Bronson conheceu e se apaixonou pela esposa de David McCallum, Jill Ireland, e ele disse brincando a McCallum que ele iria roubá-la dele. Em 1967, Ireland e McCallum se divorciaram e ela se casou com Bronson.

- Alguns aspectos da fuga permaneceram classificados durante a produção e não foram revelados até bem depois.
- Os preparativos para a fuga na vida real envolveram 600 homens trabalhando por mais de um ano. A fuga teve o efeito desejado de desviar recursos alemães, incluindo a duplicação do número de guardas depois que a Gestapo tomou o controle das mãos da Luftwaffe.
- Durante os períodos ociosos, enquanto “Fugindo do Inferno” (1963) estava em produção, todos os membros do elenco e da equipe de filmagem – das estrelas aos assistentes de produção e obscuros funcionários de serviços de alimentação – foram solicitados a usar finas fitas de borracha preta para enrolá-las em volta de outras cordas finas de borracha preta muito longas. Daí resultaram as bobinas e cercas de arame farpado vistas no filme.
- Paul Brickhill, que escreveu o livro no qual o filme é baseado, pilotava um Spitfire quando foi abatido sobre a Tunísia em março de 1943. Ele foi levado para o Stalag Luft III na Alemanha, onde ajudou nos preparativos para a fuga.
- No filme, vários americanos (incluindo Hiltz e Henley) estavam entre os fugitivos. Na vida real, oficiais americanos ajudaram na construção do túnel, mas não estavam entre os fugitivos porque os alemães os transferiram para outro complexo pouco antes da fuga.
- A maioria dos aviões no campo de aviação é, na verdade, o avião de treinamento americano AT-6 Texan, pintado com camuflagem alemã. No entanto, isto não é historicamente absurdo, pois os alemães usaram o AT-6 em alguns números como aviões de treinamento avançado confiscados dos franceses em 1940. Mas o avião que realmente voou é um autêntico aparelho alemão, um Bücker Bü 181 “Bestmann”.
- James Garner desenvolveu seu personagem “Scrounger” a partir de suas próprias experiências pessoais nas forças armadas, durante a Guerra da Coreia.
- Os conjuntos de túneis foram construídos de madeira e películas cheias de gesso e terra e abertos de um lado, com um trilho de “dolly” percorrendo o comprimento do cenário, a fim de filmar os prisioneiros que passavam por eles.
- Jud Taylor (Goff) disse que o acampamento era tão autêntico e impressionante que um dia ele encontrou um homem que passeava com seu cachorro e que estava muito angustiado quando chegou ao local. O homem ficou muito aliviado, disse Goff, quando soube que era apenas um set de filmagem.
- Danny (Bronson) diz que tudo o que ele poderia dizer em russo era “eu te amo”. Charles Bronson, na verdade, era fluente em russo e falava como primeira língua desde a infância.
- A fuga real do Stalag Luft III ocorreu a 24 de março de 1944 – data do 14º aniversário de Steve McQueen.
- Para as sequências de trem, uma locomotiva da estrada de ferro foi alugada e dois carros condenados foram comprados e modificados para abrigar o equipamento da câmera. Cenas foram filmadas na única linha férrea entre Munique e Hamburgo e um representante da ferrovia estava à disposição para aconselhar os cineastas a se afastarem para evitar acidentes com os trens programados.
- De acordo com John Sturges, o roteiro passou por seis escritores e onze versões e ainda era um trabalho em andamento durante as filmagens. “Não estou propondo que seja uma boa maneira de fazer um filme, mas foi o jeito certo de fazer esse”, disse ele mais tarde.
- John Leyton, que interpretou Willy, o escavador, foi um dos mais populares cantores pop do Reino Unido no início dos anos 60. Ele gravou a música título com letra.

- O personagem Hilts (Steve McQueen) baseou-se na fusão de várias pessoas reais, incluindo o Major Dave Jones, um dos participantes da incursão de Doolittle, que depois foi para a Europa e foi abatido e capturado junto com o coronel Jerry Sage, agente da OSS, no deserto norte-africano. O Coronel Sage foi capaz de vestir uma jaqueta de voo e passar como um tripulante, caso contrário ele teria sido executado como um espião. Outra inspiração provavelmente foi o Líder de Esquadrão Eric Foster, que escapou nada menos do que sete vezes dos campos de prisioneiros de guerra alemães.
- A motocicleta que Hilts (McQueen) monta é uma Triumph TR6 Trophy cosmeticamente modificada.
- A motocicleta usada por Hilts no salto da cerca é uma Thunderbird Triumph 1962, que foi remodelada para parecer vinte anos mais velha.
- Na cena seguinte ao roubo de uma motocicleta alemã por Hilts, ele entra em uma cidade próxima e é parado por um policial. Ele diz a Hilts algo em alemão, para o qual Hilts o repele e sai. O oficial pediu a Hilts seus documentos de identificação, que Hilts não tinha.
- Steve McQueen e James Garner se tornaram amigos neste filme.
- Walter Mirisch originalmente queria Burt Lancaster para Hendley e Kirk Douglas para Hilts.
- O jornal que Ashley-Pitt (David McCallum) lê no trem é o "Völkischer Beobachter", o jornal produzido pelos nazistas. A manchete vista no filme é mais ou menos assim: "Dia após dia, os soviéticos têm grandes e sangrentas perdas".
- Richard Attenborough disse, muitos anos depois, que trabalhar com Steve McQueen neste filme foi um dos maiores desafios que ele já enfrentou e que o relacionamento deles no set não era pacífico.
- Desde o início da produção, John Sturges começou a receber memorandos da distribuidora United Artists solicitando papéis femininos no filme, mas Sturges não quis.
- Três dos atores desta obra, Steve McQueen, James Coburn e Charles Bronson, estrelaram juntos o filme "Sete Homens e um Destino" (1960), também dirigido por John Sturges e com Elmer Bernstein.
- As constantes queixas de Steve McQueen fizeram com que Sturges cogitasse tirar o personagem dele do filme, mas a United Artists informou-o que eles consideravam McQueen indispensável para o sucesso do filme e que dariam o dinheiro extra para contratar outro escritor, Ivan J. Moffitt, para lidar com as exigências da estrela.
- Os três prisioneiros de guerra que realmente escaparam foram os noruegueses Per Bergsland e Jens Muller (que fugiram de navio para a Suécia depois de pegar um trem de Sagan para Stettin via Berlim) e o holandês Bram van der Stok (que viajou pela Europa para a Espanha).
- Richard Harris foi originalmente escalado como Roger Bartlett, mas desistiu porque as filmagens de "O Pranto de Um Ídolo" (1963) estavam atrasadas e ele ficou descontente com o papel diminuído de Big X depois que as mudanças do roteiro foram feitas.
- Robert E. Relyea, assistente de John Sturges, era um piloto amador e se ofereceu para pilotar o avião para a sequência em que Hendley e Blythe comandavam um avião para sua fuga. Em um segmento ele teve que simular o avião perdendo força e descendo sobre uma linha de árvores. De acordo com Relyea, um fazendeiro viu o avião com a insígnia nazista caindo e atirou seu anzinho nele. Outra vez, Relyea foi preso quando teve que pousar o avião em um campo que por acaso pertencia a um oficial da aviação alemã. Ele também pilotou o avião no acidente, ficando inconsciente e sendo levado para o hospital.

- Os uniformes dos guardas do campo representam uma mistura de ramos da Luftwaffe. Os oficiais e metade dos guardas usam colares de tripulações aéreas, incluindo pilotos e pessoal de terra. Strachwitz, o sargento sênior, e os outros guardas usam os detalhes vermelhos da artilharia antiaérea.

- James Coburn não tinha sotaque australiano, então o filme usa outros artifícios para enfatizar a sua nacionalidade.

- A cena em que Hilts está removendo estrados para uso nos túneis e Cavendish, não percebendo que muitas ripas haviam sido removidas, desmorona no beliche, é baseada num incidente real no Stalag Luft III, como descrito no livro de Paul Brickhill. Durante uma campanha para roubar o maior número possível de ripas das camas, Roger Bushell (o prisioneiro da vida real que foi interpretado por Richard Attenborough como Roger Bartlett) queria dar o exemplo e doar todas as suas ripas e convencer seu colega a fazer o mesmo. Um sistema de corda foi feito para manter os colchões no lugar, mas, na primeira tentativa, as cordas cederam e Roger desabou através da cama em cima de seu companheiro de beliche.

- O personagem de von Luger foi baseado em Friedrich von Lindeiner-Wildau. Como com von Luger, o verdadeiro comandante era um Oberst (Coronel), um oficial de estado maior e um detentor da medalha "Blue Max" (Pour le Merite). No entanto, enquanto as fotos na parede do escritório de von Luger são de unidades aéreas da 1ª Guerra Mundial, von Lindeiner-Wildau ganhou seu "Blue Max" nas campanhas da África Oriental em 1905-07 e serviu como oficial de infantaria antes e durante a 1ª Guerra Mundial. Ele se aposentou do Exército em 1919 e só se juntou à Luftwaffe em 1937 por convite pessoal de Hermann Göring.

- Ramsey é, em grande parte, baseado no verdadeiro oficial britânico Herbert Massey. Massey foi ferido quando abatido e ficava mancando de forma pronunciada, o que o impediu de participar da tentativa de fuga. James Donald anda mancando e usa uma bengala no filme em homenagem a Massey.

- Há seis idiomas diferentes falados ou cantados no filme: inglês, alemão, francês, russo e uma palavra em espanhol, bem como duas palavras do latim "Lanius Nubicus".

- Há também uma música em um dialeto escocês quando Ives e MacDonald estão cantando "Wha Hae the 42nd" na cena do 4 de julho, pouco antes de "Tom" ser descoberto.

- John Mills recusou o papel de Roger Bartlett.

- Embora o filme seja baseado em um evento histórico, todos os personagens são fictícios.

- Este filme foi incluído entre os "1001 filmes que você deve ver antes de morrer", editado por Steven Schneider.

- Existe uma lenda urbana de que Harrison Ford aparece neste filme como um figurante não creditado, quatro anos antes de sua primeira aparição creditada em um filme. A cena de onde veio essa teoria é onde Bartlett e Macdonald estão a bordo do trem e encontram-se sentados diante de dois oficiais alemães uniformizados e, em seguida, são solicitados a apresentar suas passagens para um homem da Gestapo. Quando a câmera muda de ângulo, em primeiro plano há um jovem nazista com uma camisa marrom, gravata e uma faixa com a suástica no braço esquerdo. Este jovem de fato tem uma semelhança impressionante com um jovem Harrison Ford que teria 19 ou 20 anos de idade quando esta cena foi filmada em 1962, mas há dois fatos que indicam que quase certamente não é Ford. Em primeiro lugar, o filme foi filmado completamente no Sul da Alemanha, então é mais do que provável que uma pessoa local tenha sido contratada como figurante. O segundo fato é que no exame atento da pessoa em questão, ele parece ter um queixo de covinha tipo Kirk Douglas, que Ford não tem.

- Hendley usa insígnias dos EUA em seu uniforme. Isso mostra que ele é um americano que serve na RAF e é um membro dos famosos “esquadrões Águia”, três esquadrões compostos de americanos que se juntaram à RAF. Isso também significa que Hendley foi abatido antes de 1944, uma vez que os esquadrões foram absorvidos pela USAAF nessa época.

- Em 1951, a Philco-Goodyear Play House fez uma adaptação desse filme com E.G. Marshall, Everett Sloane e Rod Steiger.

- Steve McQueen e Charles Bronson também apareceram juntos em “Quando Explodem as Paixões”, que também foi dirigido por John Sturges.

- O plano de fuga era tão secreto que todos os prisioneiros de guerra se referiam aos túneis por seus nomes de código. Roger Bushell levou isso tão a sério que ameaçou de corte marcial qualquer um que dissesse “túnel” em voz alta.

- Bartlett, referindo-se à decisão do S.S. de prendê-lo com tantos outros fugitivos, observa: “Há uma loucura em seu método”. Esta é uma adaptação de “embora isso seja loucura, há método nela”, de Hamlet, de Shakespeare. Richard Attenborough apareceu mais tarde em Hamlet (1996). A linha é falada por Polonius, que muitos estudiosos acreditam ter sido baseado em Sir William Cecil, o personagem que Attenborough mais tarde interpretou em Elizabeth (1998).

- Roger Bartlett é baseado em Roger Bushell, um oficial britânico que estava envolvido na verdadeira fuga e, como Bartlett, foi executado por seu papel nisso. A cicatriz ao redor dos olhos de Richard Attenborough é uma homenagem a Bushell, que recebeu tais cicatrizes de um acidente de esqui.

- O assassinato dos fugitivos recapturados foi uma das acusações no Julgamento de Crimes de Guerra de Nuremberg contra Hermann Göring e outros líderes nazistas (14 alemães foram executados após a guerra por sua participação no crime).

- Dos 23 prisioneiros de guerra recapturados que foram poupados da execução, 17 foram devolvidos ao campo, 4 enviados para o campo de concentração de Sachsenhausen e 2 para o castelo de Colditz.

- Os incidentes individuais no filme são quase sempre verdadeiros, mas foram rearranjados quanto ao tempo e às pessoas envolvidas (uma nota no início do filme reconhece isso). Por exemplo, dos 76 que escaparam, de fato 3 conseguiram fugir e 50 foram assassinados em represália, mas os assassinatos ocorreram em pequenos grupos, não todos de uma vez.

- Há uma superstição de que, sempre que um prisioneiro tenta fugir e um companheiro de prisão lhe deseja “boa sorte”, a fuga irá falhar. Ironicamente, estas são as mesmas palavras que o oficial alemão usa ao capturar Bartlett e MacDonald perto do final do filme.

- O túnel real “Tom” foi descoberto em agosto de 1943 (não no dia 4 de julho como mostrado no filme). Foi este túnel que estava sendo cavado às pressas para permitir que fosse usado pelos americanos, uma vez que todos os americanos seriam em breve transferidos para o novo complexo Sul. O túnel “Harry” foi completado no inverno seguinte e “Dick” foi usado como depósito para itens de contrabando e um lugar para esconder a terra de “Harry”. Houve uma corrida final para usar o túnel, já que o inverno não tinha sido bom para a carpintaria, particularmente em torno da entrada da porta do alçapão e os prisioneiros estavam muito preocupados com a possibilidade de serem vistos. A noite escolhida foi a próxima noite sem lua, apesar das condições climáticas e terrestres estarem longe do ideal (estava muito frio e coberto de neve). Sentiu-se que o túnel não teria sobrevivido intacto ou não descoberto por mais um mês se eles tivessem decidido esperar por melhores condições.

- Na vida real, o falsificador era James Hill, então, obviamente, a estória de que ele ficou cego e ser morto é pura ficção.
- O campo real pode ser visitado hoje em Sagan, na Polônia. É uma ruína agora, que é usada principalmente para fins arqueológicos. Uma réplica do campo está localizada a 40 quilômetros ao sul, onde você pode entrar em um modelo do túnel "Harry".
- Pelo menos um fugitivo está vestido como um guarda alemão, o que contraria todas as leis de guerra, já que se for pego seria considerado um ato de espionagem, punível com execução após tortura. No entanto, o próprio livro de Paul Brickhill afirma que um dos fugitivos, Tobolski, de fato escapou disfarçado de Suboficial da Luftwaffe.
- Embora tenha se afirmado que os estrados das camas não seriam capazes de suportar o peso do teto dos túneis, alguns ainda estão segurando o túnel verdadeiro até hoje.
- Embora o filme se passe na Alemanha, a verdade é que o Stalag Luft III ficava na Silésia, perto da cidade de Sagan (ou Zagan) hoje Polônia.

FUROS:

- À medida que o barco a remo escapa, perto do final de sua jornada em um porto, o que parecem ser guindastes de contêineres pode ser visto ao fundo quando eles se aproximam do navio e sobem pela corda, em ambos os lados da grande embarcação. Contêineres não começaram a ser usados antes de meados da década de 1950 e guindastes de contêineres não existiam na década de 1940.
- Sedgwick é mostrado lendo "Liberation", um jornal que não era publicado durante a ocupação alemã da França.
- Durante a fuga, há uma breve cena em que aparece uma ponte sobre um rio. Esta ponte é obviamente uma construção do pós-guerra.
- O relógio de Hilts é um Rolex Submariner, que não existia na década de 1940.
- A luva de beisebol que Hilts usa não é do início dos anos quarenta, já que os dedos são costurados juntos. Provavelmente não apareceu até o início dos anos 50.
- O caminhão de transporte que transporta os 50 prisioneiros que serão executados têm luzes de freio modernas, do início dos anos 60. Caminhões militares, especialmente durante a guerra, não tinham luzes de freio ou luzes traseiras ou apenas uma luz vermelha muito pequena na parte traseira.
- Quando os americanos estão marchando como "o espírito de 76", eles param diante do oficial de quartel sênior. A última nota é ouvida depois que Hilts abaixa a gaita de seus lábios.
- Ao comemorar o 4 de julho, James Garner toca o tambor. Seus batimentos não combinam com os sons.
- Quando os 50 fugitivos são executados pelos alemães perto do final do filme, você pode ver que o cinturão de munição da metralhadora se esgota, mas ainda é possível ouvir a metralhadora sendo disparada por mais alguns segundos.
- Em uma cena inicial depois que os prisioneiros são trazidos para o campo, Werner pergunta a Hendley por que um americano lutaria ao lado da Grã-Bretanha, que incendiou a capital em 1812. Enquanto isso aconteceu durante a guerra de 1812, a queima de Washington ocorreu em 1814.

- Nas cenas de abertura, Hilts e Ives são sentenciados a 20 dias cada na “geladeira” pelo comandante. Quando Hilts e Ives são liberados, Hilts conta as 14 marcas de dias na parede e, enquanto conta o 15º em seus dedos, a porta se abre e eles saem.
- Quando Hilts está escapando na moto, ele claramente se perde e não tem ideia de qual direção a Suíça está. Mas como o tempo estava ensolarado, ele poderia facilmente ter usado a posição do sol para ir para o oeste.
- No final da “marcha de 76”, os americanos convidam os britânicos para participar de uma bebida comemorativa. Na porta da cabana, Goff declara “abaixo os britânicos!” Para o que Roger e Mac respondem com entusiasmo. No entanto, Goff cometeu um grande erro ao dizer “britânicos” quando o correto seria “ingleses”. Neste contexto, a saudação de um embaixado americano a um sul-africano e a um escocês seria suficiente para provocar um momento de humor entre os três inimigos históricos da Inglaterra.
- Os sinais de trânsito são claramente do pós-guerra.
- O logotipo da ferrovia está incorreto.
- Pouco antes da fuga começar, Bartlett diz: “Você vai primeiro, Danny”. Danny não está no quarto, tendo voltado para o alojamento. Ele estava se dirigindo a Ashley-Pitt, cujo primeiro nome é Eric.
- Quando Hilts e Ives são colocados pela primeira vez na “geladeira”, Ives está à direita, enquanto Hilts fica de frente para a porta. Como Hilts fala com Ives através das barras na porta, ele encara a direção errada.
- Hilts pede, e recebe, trinta pés de corda para dar seu sinal durante a fuga, que ele conecta do fundo do túnel até a borda da floresta. No entanto, só os túneis estavam a trinta pés abaixo da superfície e outros vinte pés da margem da floresta, ou seja, a corda precisaria ter cinquenta pés.
- Quando o avião de Hendley bate, as asas são claramente arrancadas completamente da fuselagem. Quando o avião é visto em chamas, as asas ainda estão no lugar.
- Quando Danny se prepara para cavar o primeiro túnel, ele marca o contorno usando giz azul. O contorno é arredondado, mas, num close-up, quando ele escreve o número 17 no canto, o contorno é mais quadrado. Na próxima cena, o contorno é mais uma vez redondo e o número 17 parece diferente.
- Quando Ives deixa cair sua xícara e se move em direção à cerca, no fundo, Hilts se vira e começa a se mover em direção a Ives. A câmera corta para Hilts e ele se vira e começa a se mover novamente.
- Na cena na sala de Hendley e Blythe, quando Bartlett está dizendo a Blythe que ele não pode ir, durante os cortes ou na vista da porta há um cinzeiro ao lado do beliche de Hendley. Quando a cena é vista do outro lado da sala, o cinzeiro não está lá.
- Depois de sua chegada inicial ao acampamento, Hilts coloca sua mochila no chão ao lado do alojamento. Tomando sua bola e luva com ele, ele caminha até o fio, deixando a bolsa para trás. Enquanto conversava com outro prisioneiro sobre o ponto cego entre as torres, uma câmera volta para o alojamento e mostra que a bolsa de Hilts sumiu.
- Durante a cena da fuga, quando Hendley e Blythe chegam ao quartel de detenção, eles são instruídos a sentar-se no terceiro beliche à esquerda. Eles vão até o quarto.

- A locomotiva a vapor do trem de passageiros com o qual a maioria dos prisioneiros tenta fugir é um modelo alemão "Baureihe 78". No entanto, ao chegar ao seu destino final, onde todos os passageiros saem do trem, a locomotiva é um modelo "Baureihe 64".
- Quando Mac entrega alguns produtos roubados a Hendley, ele já passou por uma janela aberta em um alojamento afastado, através da qual Hendley é claramente visível.
- Hilts se inclina na esquina de um dos alojamentos e observa as torres de vigia por pontos fracos. Momentos depois, ele puxa a luva de beisebol e olha para o sol poente. Alguns segundos depois, ele caminha em direção à cerca, é meio dia. No minuto seguinte, o sol se move de um lado para o outro, tarde, meio dia e manhã.
- Quando Hilts vira e corre, em sua tentativa de impedir Ives de subir na cerca, seu colete está desabotoado, abotoado, desabotoado e abotoado novamente.
- Quando Hilts bate sua motocicleta na cerca de arame farpado, ele está claramente na frente do arame farpado. Quando cortam para o close-up, ele está enroscado no arame farpado.
- No briefing de Bartlett, ele diz que o primeiro túnel ("Tom") vai sair do alojamento 105 e então diz que vai sair do 104 e "Harry" do 105. Danny é então mostrado começando "Tom" no 104. No entanto, pelas celebrações de 4 de julho, "Tom" está no alojamento 105 quando Strachwitz o descobre (e "105" é pintado no alojamento quando os guardas o cercam).
- Depois que Ashley-Pitt demonstra como se livrar da terra, todo o acampamento se empenha em fazer jardins para implementar o esquema. No entanto, pelo resto do filme, não há jardins visíveis em nenhum lugar.
- Quando Sedgwick (James Coburn) rouba a bicicleta, ele prende sua mala na bicicleta de cabeça para baixo. Quando ele se afasta, a mala está do lado certo para cima.
- Em várias vezes no filme, Hilts é liberado da "geladeira" bem barbeado e o mesmo corte de cabelo com que ele entrou. Os alemães teriam permitido que ele se barbeasse e cortasse o cabelo?
- Durante sua tentativa inicial de fuga (saindo com os trabalhadores russos) os dois fugitivos estão em filas diferentes. Na próxima tomada, eles estão na mesma fila.
- A posição da manivela da hélice muda primeiro quando Hendley entrega a Colin e quando Colin começa a virá-la.
- Quando Haynes está indo para o túnel na noite da fuga, ele está vestido com um uniforme nazista e tem um capacete de aço. Mas na manhã seguinte, na estação de trem, ele tem um bibico.
- No lado esquerdo da tela, na cena final, enquanto Hilts caminha para a "geladeira", a pista da câmera é visível entre a cerca e o fio de advertência.
- Por volta de 1h23min, durante a cena de distribuição da bebida ao luar, há um membro da equipe de filmagem que pode ser visto no lado esquerdo da tela (usando um boné vermelho de beisebol) orientando o elenco para a posição.
- Por volta de 2h35 min, quando Bartlett e Mac tentam fugir da polícia no ponto de ônibus, há um refletor em sua montagem no lado esquerdo da tela.
- Não há lugar na fronteira entre a Suíça e a Alemanha de onde você pode ver os Alpes ou montanhas como os do filme.

- Imediatamente depois que o tenente Henley diz a Colin que eles estão há apenas um cume da montanha longe da Suíça, seu avião sobrevoa o famoso castelo de Neuschwanstein, na fronteira austríaca, a cerca de 100 quilômetros da Suíça.
- O filme mostra que os alemães descobriram um túnel localizado sob um fogão. Os alemães realmente encontraram um dos três túneis, mas ele estava localizado em um canto do alojamento 123. E, na realidade, o túnel “Harry” era localizado sob um fogão na cabana 104.
- O filme mostra as execuções sendo realizadas por tropas alemãs uniformizadas usando uma metralhadora Spandau. Na realidade, as execuções foram feitas por agentes da Gestapo que usaram pistolas a curta distância.
- Quando os prisioneiros chegam ao Stalag III, muitos estão carregando seus pertences em mochilas ou malas, o que é pura tolice. Eles podem ter recebido algumas roupas extras, como meias e roupas íntimas da Cruz Vermelha, mas a bagagem não teria sido necessária ou fornecida. Quase todos os prisioneiros tomados pelos nazistas em 1943 eram homens da aeronáutica que foram abatidos e caídos de paraquedas em segurança e eventual captura. Os aviadores não levavam malas durante as missões.
- O filme mostra quase tudo como acontecendo nos meses de verão. De fato, a fuga real ocorreu em março de 1944, enquanto ainda havia neve significativa no chão. A maioria dos fugitivos que tentavam atravessar o país foi obrigada pela neve profunda a deixar os campos e a seguir para as estradas e para as mãos das patrulhas.
- Na última cena, enquanto Hiltz está do lado de fora sendo levado para a “geladeira” (quando Goff lhe lança a luva), você pode ver que Hiltz não está usando um relógio. Quando ele está andando pelo corredor, ele está usando um relógio no pulso direito.
- No túnel, as meias de Colin alternam entre cinza e branco entre as tomadas.
- Ao longo do filme, os personagens são vistos usando anéis e relógios. Nenhum prisioneiro de guerra aliado teria permissão para manter algo remotamente valioso ou útil para eles. E se eles pudessem manter esses objetos, os guardas e administradores de nível inferior os teriam tomado.
- Há três instâncias no filme quando a metralhadora alemã MG42 é disparada – primeiro quando Hiltz está testando o ponto cego perto da cerca, depois quando Ives é baleado e, finalmente, quando Roger e os outros são executados. O som da metralhadora é o de uma arma americana ou britânica (talvez uma Browning ou Vickers) que tem uma taxa de fogo de cerca de 600 tiros por minuto. A alemã MG42 dispara entre 1500 e 1800 tiros por minuto, mais de duas vezes mais rápida, e o som de seus disparos é muito diferente.
- Antes do filme, quando os guardas fazem uma inspeção surpresa e entram no chuveiro à noite enquanto Charles Bronson está cavando, o sujeito que olha pelo buraco da porta só consegue enxergar direto para o próximo alojamento, enquanto os guardas estão vindo da sua extrema direita muito além de onde ele podia ver.
- Quando Ashley Pitt surge com a ideia de se livrar da terra do túnel, é mostrado que ela é depositada nos jardins em que os homens estão trabalhando e homens marchando com a terra saindo de suas calças. Se eles estão marchando e balançando os braços, como eles podem puxar os cordões em seus bolsos?
- Quando Danny inicia o primeiro túnel, a fim de camuflar o som da sua escavação, um homem do lado de fora usa uma marreta para enfiar simultaneamente uma estaca de metal no chão. Nunca é explicado por que os alemães teriam aprovado isso, dado ao homem a estaca e o martelo ou qual era o propósito da estaca. A estaca nunca mais é vista no filme e nem o homem que segurou a marreta.

- Quando um dos oficiais tem seus documentos verificados no trem, os alemães dizem “Danke” e ele responde “Danke”, quando na verdade ele deveria ter sido “Bitte”.
- Depois que Hilts rouba a motocicleta, ele está se escondendo atrás de um prédio esperando que as tropas alemãs passem. Quando eles vão, o sidecar na moto alemã está do lado errado da moto.
- Numa cena do túnel, quando é discutido que eles precisarão escorar todo o túnel (depois que Willie foi enterrado por um desabamento), um dos suportes da sala da base parece mover-se quando atingido pelo carrinho. Sendo trinta pés abaixo do solo, este suporte deveria ser mantido firmemente no lugar pela sobrecarga de terra.
- Quando Hilts está tocando na festa do 4 de julho, suas mãos estão na posição errada. Ambos estão do lado de fora do pífanos, enquanto qualquer um que toca o instrumento teria a mão direita do outro lado.
- Na última cena, quando Hilts está sendo devolvido ao campo, ele tem um rasgo sangrento em sua camisa, no ombro direito. Quando ele é levado diretamente para a “geladeira”, depois na última tomada, o rasgo some.
- Após Ives ser morto, Hilts escapa e é capturado propositadamente para que ele possa trazer de volta informações sobre a área ao redor do campo. Ele estava na água, mas diferentes ângulos de quando ele volta para o campo mostram a parte molhada das pernas da calça mais alta ou mais baixa.
- Depois que MacDonald é capturado, Bartlett tenta ser indiferente enquanto caminha pela calçada. O soldado alemão, no carro, grita com Bartlett para parar e ele o faz... na calçada. No corte para um ângulo diferente, Bartlett está parado... no meio da rua.
- Após o acidente de avião, a perna esquerda de Hendley está gravemente ferida e ele não consegue ficar de pé. Quando ele é devolvido ao campo de prisioneiros, ele anda normalmente.